Relatório Anual 2013

Memória da Eletricidade

APRESENTAÇÃO

Com a criação da Memória da Eletricidade, em 1986, as empresas do Sistema Eletrobras, capitaneadas pela *Holding,* pretendiam congregar todos os agentes do setor de energia elétrica em prol de ações e iniciativas de preservação e recuperação da memória do setor.

Uma retrospectiva institucional deixa claro que, ao longo de quase três décadas de atuação, a instituição não deixou de cumprir o seu papel. Apesar disso, o desenho inicial proposto para garantir sua sustentabilidade deixou, nos últimos anos, de lograr o êxito esperado, impelindo a Memória da Eletricidade a buscar alternativas.

Voltando-se para a reflexão sobre que medidas poderiam ser tomadas para o aproveitamento das novas oportunidades que as alterações na configuração setorial passaram a oferecer a partir de meados da década de 1990, a Memória da Eletricidade, com o apoio de seu Conselho de Administração, concebeu projetos para novos públicos, abordou temas de interesse mais amplo, organizou eventos nacionais na área de preservação de acervos e desenvolveu um *website* mais robusto e eficaz.

Entretanto, a redução do quadro de empresas apoiadoras, as dificuldades para a renovação da equipe permanente, a necessidade de adequação dos projetos à legislação que incentiva atividades culturais e os embaraços encontrados para a execução de um programa de captação de recursos, delineado ainda em 2012, alertaram a Memória da Eletricidade para a necessidade de um estudo detalhado e da análise aprofundada dos riscos que poderiam vir a afetar o seu desempenho, em curto prazo, e, até mesmo, a sua sobrevivência, em longo prazo.

Assim, em 2013, a Memória da Eletricidade, com o suporte inestimável de suas instituidoras, além do desenvolvimento do seu Plano de Trabalho, deu início à elaboração de um Plano Estratégico para erigir uma visão de futuro compartilhada entre os agentes do setor, traduzida em novas estratégias e projetos que guiarão o futuro da entidade.

Para que o Plano de Trabalho executado pela Memória da Eletricidade seja bem compreendido, é necessário ressaltar que a recuperação da memória institucional ou setorial deve ser pensada de forma sistêmica. Partimos do pressuposto de que o resgate e a preservação de memória pode ser um meio eficaz para garantir a disseminação de informações fundamentais à gestão, ao planejamento e às tomadas de decisão em todas as esferas de atuação do setor de energia elétrica.

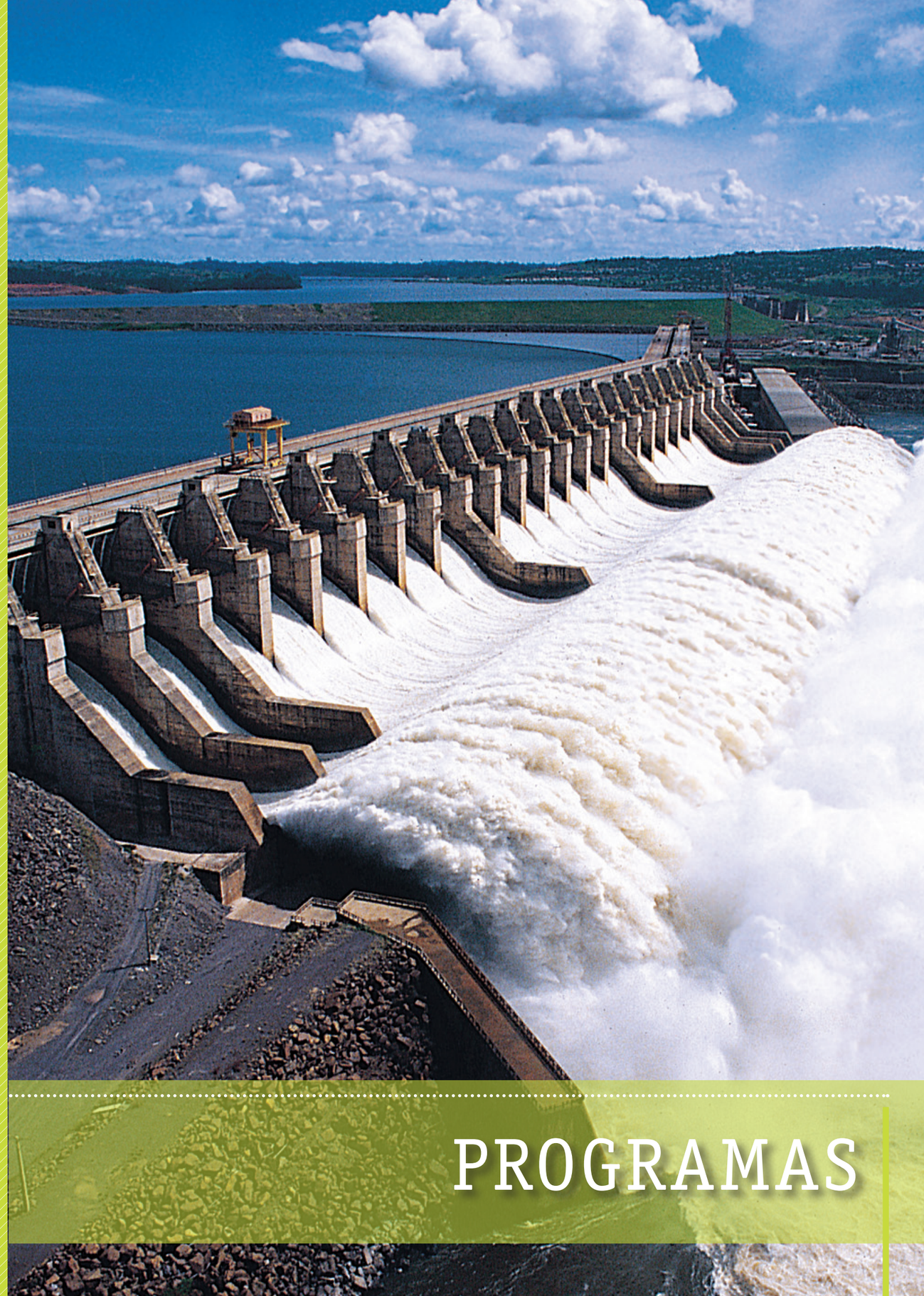
Neste relatório pretendemos abordar os diversos projetos e atividades multidisciplinares, envolvendo as áreas de pesquisa histórica, museologia, arquivologia, biblioteconomia e comunicação, com o objetivo específico de gerar conhecimento. A equipe interdisciplinar da Memória da Eletricidade abrange todas essas áreas e procura difundir informações sobre temas relevantes e acervos documentais escritos, fotográficos, filmográficos e orais que representem uma contribuição significativa para a construção da história do setor de energia elétrica brasileiro.

A finalização, no exercício 2013, de um trabalho pioneiro com um inédito mergulho na história do rio Tocantins e de seu entorno a partir dos relatos de diversos viajantes que percorreram a região, desde o período colonial até os dias que correm é apenas um dos produtos que demonstram que a Memória da Eletricidade vem empreendendo todos os esforços para sua renovação. A divulgação deste trabalho também é exemplo da capacidade que a instituição tem para superar as dificuldades, com planejamento e dedicação.

MARIO FERNANDO DE MELO SANTOS
Presidente

SUMÁRIO

PROGRAMAS **7**
Programa 1: Preservação de acervos 9
Programa 2: Gestão da informação 12
Programa 3: Pesquisa histórica 14
Programa 4: História Oral 16
Programa 5: Imagem Institucional 18
Programa 6: Divulgação 20
Programa 7: Gestão Institucional 22
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS **25**
Balanço Patrimonial 26
Demonstração do Resultado 28
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 29
Demonstração dos Fluxos de Caixa 30
Notas explicativas 31
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis 36
OUTRAS INFORMAÇÕES **39**
Equipe 41
Conselho de Administração 41
Conselho Consultivo 41
Membros Instituidores 42
Membros Mantenedores 42
Parceiros e Clientes 43
Publicações Premiadas 44
Contatos 47



As usinas hidrelétricas construídas no rio Tocantins, como Tucuruí, que na foto de 1989 mostra a força de seu vertedouro, foram objeto de estudo do projeto *O rio Tocantins no olhar dos viajantes*
Acervo Eletronorte

PROGRAMAS

Programa 1

Preservação de acervos

Ao longo do exercício 2013 a Coordenadoria do Centro de Referência deu prosseguimento ao tratamento do segmento sonoro do acervo audiovisual da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, inserindo no novo sistema de referências – Shopia Acervo, fornecido pela Prima Software –, 307 registros relativos a testemunhos que constituem coleções temáticas. Os depoimentos tratados foram coletados ao longo dos 27 anos de atuação da instituição e versam sobre temas como a Memória Pré-Operacional da Eletrobras (Meproel), os aniversários de 15 e 35 anos do Centro de Pesquisa de Energia Elétrica (Cepel); as atividades dos extintos Grupo Coordenador da Operação Interligada (GCOI) e Grupo Coordenador do Planejamento do Sistema (GCPS); a história da Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro (Cerj) e da Companhia Paulista de Energia Elétrica (CPEE); as principais crises de racionamento de energia elétrica que atingiram diversos estados brasileiros entre as décadas de 1940 e 1980; a história da Fundação Eletrobras de Seguridade Social (Eletros); os primeiros cinco anos da trajetória do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS); os acordos de cooperação entre o Brasil e países sul-americanos que viabilizaram projetos como o da Usina Hidrelétrica Itaipu e as interligações com Argentina, Uruguai e Venezuela; os aspectos mais relevantes da formulação e implantação de conceitos e práticas de gestão ambiental que promoveram profundas mudanças nas atividades do setor; a história do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel); o centenário da pioneira Light Serviços de Eletricidade; os 40 anos de atividades da Eletrobras Eletrosul; e o cinquentenário da Eletrobras Holding.

Ainda no que se refere ao segmento sonoro, a Coordenadoria tratou e registrou as referências e mídias de nove depoimentos avulsos sobre a trajetória de vida de personalidades como Benedito Dutra, Camilo Nasser, Henrique Couto Ferreira Mello, Henrique Brandão Cavalcante, André Jules Balança, José Gelásio da Rocha, Alvarino de Araújo Pereira, Ernani da Silveira Gusmão e Reinaldo Sarcinelli; além de apresentações registradas nos eventos Conferência internacional: a reestruturação do setor elétrico e a participação da iniciativa privada e A Eletrobras e a história do Setor de Energia Elétrica: Ciclo de Palestra, sendo que este último foi realizado em 1993, por iniciativa conjunta da instituição e da Eletrobras Holding. Na ocasião, foram proferidas palestras pelo professor José Luiz Lima e por profissionais do setor como Lucas Lopes, John Cotrim, Paulo Richer, Mauro Thibau, Antonio Dias Leite, Arnaldo Rodrigues Barbalho, José Marcondes Brito de Carvalho, João Camilo Pena, Izaltino Camozzato e Eliseu Resende.

A Coordenadoria do Centro de Referência também providenciou o tratamento e a inclusão no Shopia Acervo de registros relativos a outros segmentos do acervo audiovisual, sendo 110 referentes ao acervo filmográfico e 12.833 referentes ao acervo iconográfico. A revisão a inserção de mídias e a complementação dos dados destes segmentos estão previstas para o próximo exercício.

Com relação ao acervo arquivístico de valor histórico da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, a Coordenadoria transferiu para o Shopia Acervo 341 referências de documentos da Coleção Particular Mauro Thibau e 1.006 referências de documentos da Coleção Institucional Caeeb.

No segundo semestre, a análise da grande massa de informações que constituirá a futura Base do Conhecimento da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, também foi objeto de trabalho na Coordenadoria. A base contará com informações de diversas naturezas coletadas ao longo dos 27 anos de atuação da instituição e com referências sobre acervos de outras empresas e órgãos afins. Neste contexto, foram inseridos no sistema 2.062 registros de documentos sobre a Itaipu Binacional que se encontram sob a guarda do Arquivo Nacional, do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC) da Fundação Getúlio Vargas; da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel),

da Eletrobras Holding e do Ministério das Relações Exteriores. Além destes, também foram inseridos na Base do Conhecimento 135 biografias com dados relativos à formação acadêmica e técnica e à trajetória profissional de dirigentes que ocuparam os principais cargos executivos das empresas concessionárias e de seus órgãos reguladores e/ou fiscalizadores, coletados por ocasião da edição do primeiro volume do Dicionário Biográfico do Setor de Energia Elétrica, em 2002; 38 fichas técnicas e verbetes históricos de empreendimentos de geração instalados por todo o país; além de outros 16.078 registros referentes à parcela do acervo de documentos do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (Dnaee), hoje sob a guarda a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

No âmbito das atividades da Biblioteca Léo Amaral Penna (Blap), que hoje conta com um total de 7.154 títulos, a Coordenadoria do Centro de Referência revisou e complementou os dados de 5.971 referências que já estavam disponíveis ao público. A área também iniciou o levantamento e a inclusão de dados relativos a periódicos e relatórios de atividades de empresas e órgãos do setor de energia elétrica, incluindo os da própria instituição, que passarão a fazer parte do acervo da biblioteca em nova seção, a Hemeroteca. Com o objetivo de oferecer aos interessados uma contribuição de qualidade, a Coordenadoria digitalizou parcela significativa dos trabalhos editados pela MEMÓRIA DA ELETRICIDADE que poderão, a partir de 2014, ser consultados ou encaminhados por meio eletrônico.

O projeto de modernização da Biblioteca, que incluía reforma, compra de mobiliário apropriado e aquisição de equipamentos para a manutenção da temperatura e da umidade relativa não foi executado. Isto porque a inscrição do projeto para captação de recursos por meio da Lei de Incentivo à Cultura foi adiada.

Neste exercício, a Coordenadoria do Centro de Referência também deu início ao tratamento dos documentos que constam dos arquivos corrente e intermediário da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, com o objetivo de racionalizar e controlar a grande massa de informações produzida e acumulada pela instituição em quase trinta anos de atuação. O projeto será concluído em 2014 e o tratamento da documentação está sendo realizado com base na metodologia padrão para arquivos correntes e intermediários do Arquivo Nacional, que abrange em seu processo ações de identificação, classificação e avaliação para a implantação de Tabela de Temporalidade. Este instrumento possibilitará o cumprimento de prazos para arquivamento da documentação no arquivo corrente, para a transferência ao arquivo intermediário e para sua destinação final. Considerando a dinâmica institucional, a previsão é de que a Tabela de Temporalidade seja atualizada periodicamente, o que possibilitará a incorporação de documentos produzidos a partir de agora. No final do exercício, a Coordenadoria já havia tratado 1.570 documentos do arquivo corrente, produzidos entre 2011 e 2013.

Os estudos relativos ao projeto Imagens estavam programados para o último trimestre de 2013. Entretanto, alterações inesperadas na equipe da Coordenadoria do Centro de Referência e a consequente vacância em dois postos de trabalho forçaram o seu adiamento.

A demanda da Eletrobras Holding para desenvolvimento de projeto conjunto de tratamento da documentação corrente e intermediária das distribuidoras encampadas pela empresa também não teve continuidade no exercício.

A constituição de um museu e das atividades relacionadas à sua criação e manutenção, projeto iniciado pela instituição em 2010, também por solicitação da Eletrobras Holding, foi objeto das entrevistas realizadas pela consultora MACROPLAN – Prospectiva, Estratégia & Gestão com os principais executivos do setor elétrico, a fim de captar a visão dos mesmos sobre sua viabilidade.

Em 1996, a fauna e a flora da área diretamente afetada pelo projeto da usina de Lajeado, no rio Tocantins, era ainda pouco conhecido. A diversidade de espécies foi objeto de estudo da Themag Engenharia
Acervo Investco

Programa 2
Gestão da informação

No início do exercício, a Coordenadoria do Centro de Referência deu início à formação da Comissão Organizadora do VII Engedi - Encontro Nacional de Gestão da Informação do Setor de Energia Elétrica, que passou a contar com a participação de representantes de diversas empresas concessionárias de energia elétrica, incluindo Alexandre Magno Franca Teixeira do Grupo Cemig, Juliane Daniele Varhau da Itaipu Binacional, Natália Rodrigues e Mayra Gabriel do Grupo Endesa Brasil, Paulo Roberto Vieira Oliveira e Sérgio Ricardo Ramos da Silveira da Eletrobras Furnas e Silvia Moraes da Eletrobras Eletronuclear. A formação da Comissão possibilitou as primeiras ações de produção do evento, incluindo a identificação das opções disponíveis de espaço adequado e a elaboração das primeiras minutas da programação. No entanto, ao longo dos trabalhos, tendo em vista os transtornos causados pelo processo de redução de custos em andamento nas concessionárias do setor após as alterações tarifárias impostas pelo governo federal, a Comissão optou por adiar o VII Engedi para 2014.

A Coordenadoria também iniciou os estudos para a produção e a manutenção, no âmbito do Portal da Informação – ambiente do website institucional, de três revistas digitais com focos distintos na área da ciência da informação – Museo News, Arq News e Biblio News. Entretanto, ao longo dos estudos, a equipe optou por concentrar esforços na proposta de edição de uma publicação eletrônica única, reunindo matérias diversas relacionadas às atividades de museologia, arquivologia e biblioteconomia. A decisão foi tomada com base na análise da estimativa de custos de contratação dos profissionais necessários para o desenvolvimento e a manutenção de três projetos editoriais simultâneos.

Considerando ainda que a produção dos anais das seis primeiras edições Engedi foi prejudicada pela redução inesperada da equipe, já mencionada, a Coordenadoria do Centro de Referência acabou por se focar nas atividades e projetos do PROGRAMA PRESERVAÇÃO DE ACERVOS, adiando a execução do PROGRAMA GESTÃO DA INFORMAÇÃO para o próximo exercício.

Memória da Eletricidade

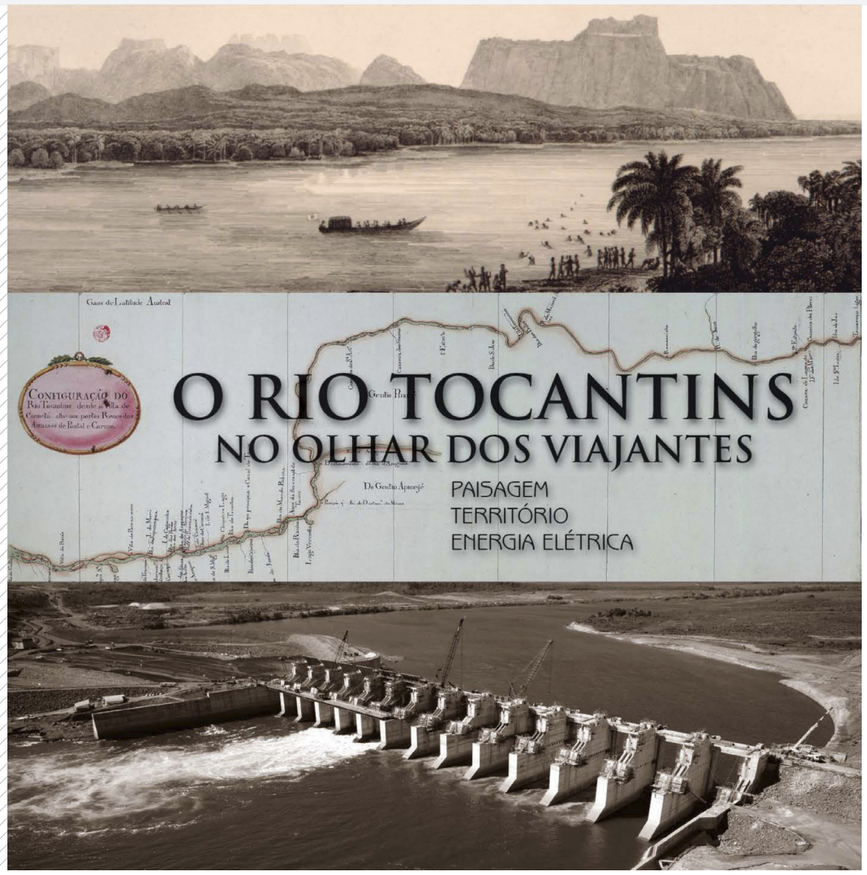
PROGRAMAS

As três unidades geradoras da usina Peixe Angical, somando 452 MW de potência instalada no rio Tocantins, entraram em operação entre junho e setembro de 2006
Acervo Enerpeixe

Programa 3

Pesquisa histórica

O livro *O rio Tocantins no olhar dos viajantes: paisagem, território, energia elétrica* é o primeiro resultado do esforço institucional para a renovação dos temas da história do setor e da forma de abordá-los. A Coordenadoria de Pesquisa empenhou-se para que o livro ilustrado fosse concluído a tempo de ser entregue aos cotistas participantes do projeto antes do final do exercício. Entretanto, as dificuldades encontradas para a produção gráfica da publicação, que conta com 436 páginas ilustradas por cerca de 500 imagens, impressas a cores em papel de qualidade e com acabamento em capa dura, adiaram o lançamento para o primeiro trimestre de 2014.



Capa do livro *O rio Tocantins no olhar dos viajantes: paisagem, território, energia elétrica*

Ao longo de 2013, a Coordenadoria, em parceria com a Coordenadoria de Comunicação, concluiu todas as etapas de trabalho de edição da publicação, incluindo a redação final dos dois últimos capítulos, da introdução e da apresentação e respectivo copidesque; a confecção de índices onomástico e intitulativo; a organização final das referências bibliográficas; a pesquisa iconográfica; a elaboração de legendas para as imagens selecionadas; a diagramação final do livro; a concepção da capa; a preparação da ficha catalográfica e a solicitação de ISBN para a Biblioteca Nacional; e, finalmente, a impressão e o acabamento de 1.000 exemplares da obra.

Com apoio no sólido lastro já alcançado pela MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, foi possível o desenvolvimento de um projeto de maior envergadura, sobre uma temática nova e abrangente, tendo em vista a complexa configuração atual do setor de energia elétrica. O rio Tocantins exibe, justamente, e de forma exemplar, a diversidade atual dos partícipes do setor de energia elétrica, cuja composição da cadeia produtiva – geradores, transmissores, distribuidores e comercializadores – foi largamente ampliada e dinamizada. Atualmente, além de inúmeros empreendimentos implantados por uma só empresa, existem vários outros que são fruto de parcerias entre agentes públicos, privados, brasileiros, estrangeiros, antigos e novos.

Trata-se de um trabalho pioneiro, que apresenta um inédito mergulho na história de um curso d'água e de seu entorno, a partir dos relatos deixados pelos diversos viajantes que percorreram a região, com propósitos os mais variados, desde o período colonial até os dias que correm. A narrativa objetiva alcançar o fiel desempenho da missão da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE em consonância com os anseios contemporâneos. Colocar em perspectiva as interferências humanas no vale de um rio e seus desdobramentos constitui um excelente exercício para compreender o mundo no qual nos movemos.

Durante o ano, a Coordenadoria de Pesquisa também deu continuidade aos estudos sobre o processo de eletrificação rural e a universalização dos serviços de energia elétrica no meio rural brasileiro, desenvolvidos em parceria com o Departamento de Coordenação de Projetos Setoriais (GPC) da Eletrobras, acompanhando o trabalho da empresa que venceu a concorrência promovida pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). Entabulada em meados de 2012, a colaboração com o GPC foi consolidada em fevereiro de 2013 com a assinatura de Memorando de Entendimentos entre a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE e a Diretoria de Geração (DG) da Eletrobras.

Este documento atribuiu à MEMÓRIA DA ELETRICIDADE a supervisão do trabalho de produção de material textual ilustrado sobre a história da eletrificação rural no Brasil, considerando o Projeto de Cooperação Técnica do Governo Brasileiro e do IICA, supervisionado pela Eletrobras, coordenado pelo GPC. Em abril, o IICA lançou concorrência para contratação de serviço técnico especializado na modalidade de consultoria por produto (Pessoa Jurídica). A MEMÓRIA DA ELETRICIDADE participou da preparação do edital de concorrência e da avaliação técnica da proposta apresentada pelo consórcio vencedor, formado pela empresa Enerbios Consultoria em Energias Renováveis e Meio Ambiente Ltda. e pela Editora Ipê Amarelo Ltda.

Em julho, o IICA firmou contrato com o consórcio Enerbios/Ipê Amarelo, no qual foi estabelecido o prazo de dez meses para a apresentação do relatório final, contando de texto e ilustrações para futura publicação de livro inédito sobre o processo de eletrificação rural no Brasil no período 1950-2012. A MEMÓRIA DA ELETRICIDADE vem colaborando ativamente com o consórcio Enerbios/Ipê Amarelo, cumprindo com todo empenho as atribuições consignadas no Memorando de Entendimentos celebrado com a Diretoria de Geração da Eletrobras *Holding*.

O projeto Progresso: urbanização e energia elétrica nas capitais do Brasil e os estudos preliminares para o desenvolvimento de projeto sobre a história da energia nuclear no Brasil foram descontinuados, tendo em vista o investimento prioritário na finalização do projeto O rio Tocantins no olhar dos viajantes e na coordenação das atividades de pesquisa do projeto A universalização da energia elétrica no meio rural brasileiro. Já os estudos e o levantamento de fontes sobre a história da transmissão de energia elétrica no Brasil foram iniciados no final do exercício.

Programa 4
História Oral

Ao longo de 2013, a Coordenadoria de Pesquisa suspendeu temporariamente o projeto que previa a conclusão das entrevistas com ex-dirigentes da Eletrobras Holding, iniciado em 2011. A decisão da suspensão teve como objetivo o cumprimento das diretrizes traçadas para o PROGRAMA HISTÓRIA ORAL, que tem como uma de suas finalidades a complementação de informações coletadas durante o desenvolvimento de projetos em andamento no âmbito do PROGRAMA PESQUISA HISTÓRICA.

Os projetos que compreendem este programa passarão a ser executados a partir de estímulos indutores temáticos que permitirão aos pesquisadores a identificação dos profissionais a serem entrevistados e a preparação de roteiros. As entrevistas passarão assim a fazer parte de um conjunto de documentos que permitirá a compreensão de como esses indivíduos experimentaram e interpretam acontecimentos relevantes atinentes aos projetos de pesquisa histórica.

Desta forma, a Coordenadoria de Pesquisa priorizou o planejamento da coleta de testemunhos sobre a história da transmissão de energia elétrica no Brasil, que complementarão as informações obtidas durante a pesquisa para o projeto homônimo, a ser iniciado em 2014. Já o projeto Rios e reservatórios na operação do sistema elétrico brasileiro terá seu escopo ampliado para a inclusão de aspectos relacionados à história da afirmação da opção hidrelétrica no Brasil, visando a oferecer aos interessados um instrumento qualificado para o debate atual das políticas públicas na área energética.

O trabalho com a metodologia da história oral compreende atividades anteriores e posteriores à gravação dos depoimentos e visa, em última instância, à constituição de um acervo de depoimentos sobre temas relacionados ao setor de energia elétrica, que a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE pretende abrir para consulta do público interessado no próximo exercício.

A navegação do rio Tocantins era praticamente inexistente no trecho onde a usina hidrelétrica Serra da Mesa foi construída. O relevo apresentava inúmeras elevações, tornando o rio encachoeirado e sinuoso
Acervo CPFL

Programa 5

Imagem Institucional

Ao longo de 2013, a Coordenadoria de Comunicação providenciou o desenvolvimento de um novo *layout* e a transferência do conteúdo do *website* institucional, já em domínio próprio (www.memoriadaeletricidade.com.br), do provedor da Eletrobras *Holding* para um provedor comercial temporário. No período, a Coordenadoria concluiu a produção e publicou uma exposição virtual sobre a história da iluminação pública na cidade do Rio de Janeiro e iniciou a produção da exposição Energia e memória no traço do humor. O novo produto foi baseado em mostra produzida pela instituição em 1988, com o objetivo de evidenciar, ao setor de energia elétrica e ao público em geral, aspectos do comportamento da sociedade brasileira em relação ao uso da eletricidade, utilizando como linguagem a charge, o cartum e a caricatura.

Neste novo produto, os artistas que assinam as peças selecionadas foram reconhecidos como espelho e críticos da sociedade, e suas obras foram analisadas como documentos da dinâmica social. A escolha do humor acompanhou a tendência, iniciada na década de 1980, de abordagem de processos históricos sob o ângulo comportamental. Com esse trabalho, a Coordenadoria de Comunicação procura estimular uma atividade reflexiva e crítica com relação ao uso da eletricidade na vida cotidiana e ampliar a interação existente entre o setor de energia elétrica e a sociedade brasileira.

Memória da Eletricidade

PROGRAMAS

Programa 6
Divulgação

Entre junho e setembro, a Coordenadoria de Comunicação realizou com os agentes do setor cadastrados na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) a pesquisa Mapeamento das atividades de preservação histórica nas concessionárias de energia elétrica. Este movimento teve diversos objetivos, entre eles o estímulo à percepção das empresas sobre sua responsabilidade pela guarda da memória do setor de energia elétrica; o melhor conhecimento dos ambientes mediatos e imediatos do segmento de atuação institucional; e, por fim, a ampliação de parcerias. O questionário enviado aos agentes versou sobre sete temas diferentes, incluindo a preservação de acervos históricos; a seleção e aquisição de bens de valor histórico; a pesquisa histórica; o acesso aos bens de valor histórico; a disseminação de informações; o treinamento e a capacitação de profissionais; e as políticas de gestão das concessionárias em atividades de preservação.

Os dados obtidos nos 30 questionários preenchidos e devolvidos à instituição revelaram a inexistência, nesses agentes, de diretrizes eficazes para ações de pesquisa histórica e de preservação de bens de valor histórico. Este resultado instigou a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE a abrir o debate sobre os procedimentos básicos a serem adotados pelos profissionais que atuam ou que venham a atuar na área. Deste modo, a Coordenadoria de Comunicação projetou, para 2014, além da divulgação dos resultados da pesquisa, a preparação de um guia básico que incentive a troca de informações sobre as práticas e métodos adotados pelos agentes interessados em desenvolver ações de preservação de memória.

Tendo em vista a distribuição do estoque de publicações lançadas em outros exercícios, especialmente a partir de 2006, a Coordenadoria de Comunicação, com o apoio da Coordenadoria de Administração, providenciou campanha de divulgação dos títulos disponíveis e em bom estado de conservação. A ação resultou na distribuição de 306 livros para profissionais da Eletrobras *Holding*, do Clube de Engenharia, da Fundação Eletrobras de Seguridade Social (Eletros) e do Centro de Pesquisa de Energia Elétrica (Cepel).

Já o estoque de títulos publicados em exercícios anteriores a 2006 passou por processo de triagem que priorizou a atualidade dos conteúdos e o estado de conservação de cada exemplar. Após a triagem, 255 exemplares foram encaminhados para sebos da cidade do Rio de Janeiro e cerca de 600 exemplares, que não estavam em condições de aproveitamento, foram descartados. Desta forma, a Coordenadoria concluiu o processo iniciado no exercício anterior, que tinha como principal objetivo a circulação e a divulgação do trabalho produzido pela instituição em quase três décadas de atividade. O espaço físico liberado pela distribuição do estoque foi destinado para a melhor acomodação dos profissionais da Coordenadoria de Administração e para a criação de uma sala para a guarda do acervo audiovisual da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE.

A usina hidrelétrica Lajeado, em termos mercadológicos, tinha relevância por sua futura conexão aos sistemas por intermédio da linha Norte-Sul inaugurada em 1999
Acervo Investco

Programa 7
Gestão Institucional

Estudos realizados em 2012 apontaram para a necessidade de contratação de consultoria especializada em planejamento estratégico para auxiliar os gestores da instituição a superar os desafios que a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE terá de enfrentar para manter-se em atividade em longo prazo. A necessidade de repensar a instituição foi fundamentada, de um lado, nas grandes transformações pelas quais o setor elétrico passou nas últimas duas décadas; e, de outro, na crescente importância conferida à recuperação e preservação da memória das empresas concessionárias e do seu setor de atuação.

Para a condução metodológica deste processo, a instituição contratou a MACROPLAN – Prospectiva, Estratégia & Gestão, que detém ampla experiência em projetos similares, inclusive no âmbito do setor de energia elétrica. Ao longo do segundo semestre, os profissionais da consultora concluíram as primeiras etapas relevantes do projeto: o diagnóstico interno e o *benchmarking*. Ao final do exercício, a consultora deu início à terceira etapa que previa a coleta de um conjunto de entrevistas individuais, com o objetivo de captar a visão dos principais executivos das empresas instituidoras e mantenedoras da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, seus Conselheiros de Administração, executivos de empresas, instituições e associações, bem como especialistas de renome no setor elétrico sobre o futuro da instituição.

A intenção é que, ao final do contrato, em abril de 2014, a Macroplan apresente para validação do Conselho de Administração da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, além de um plano estratégico, as condições para sua sustentabilidade e uma carteira de projetos viabilizadores. Para que os produtos a serem entregues pela consultora tenham coerência, os mesmos serão planejados com o objetivo de sanar os principais entraves que dificultam ações como a renovação do núcleo estratégico de profissionais, a ampliação da rede de apoio institucional, a diversificação das fontes de receita e a ampliação da visibilidade institucional, considerando premissas básicas que deverão ser respeitadas tanto pela MEMÓRIA DA ELETRICIDADE como por seus membros instituidores.

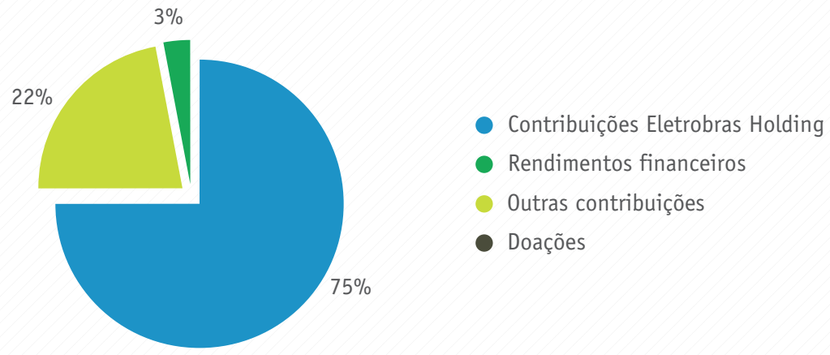
Além do investimento em ações que almejam a sustentabilidade e a perenidade da instituição, os gestores da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE cumpriram diversas outras atribuições como formular e submeter à aprovação do Conselho de Administração as propostas de orçamento anual e as políticas de ação técnica, financeira e administrativa, adotando as providências adequadas à sua execução; gerir os recursos humanos necessários ao desenvolvimento dos projetos e atividades dos Planos de Trabalho anuais, incluindo a contratação e a dispensa de pessoas físicas ou jurídicas; garantir o desempenho das áreas técnicas; aprovar a celebração de instrumentos legais como convênios e contratos de prestação de serviços; propor a aquisição e a alienação de bens; e providenciar a publicação de relatórios de atividades e das prestações de contas de cada exercício.

Coube também aos gestores supervisionar as atividades da Coordenadoria de Administração que executa e registra recebimentos, pagamentos e movimentações bancárias; guarda dos valores institucionais; analisa demonstrativos, balancetes e balanços contábeis; registra e acompanha contratos de seguros, obras, manutenção e conservação das instalações que sediam a instituição; providencia a aquisição, o registro, a guarda, a distribuição e o controle de bens permanentes e de consumo; presta apoio logístico às reuniões e eventos diversos; e organiza e mantem as relações com os membros instituidores e mantenedores, controlando o recebimento de contribuições e doações diversas.

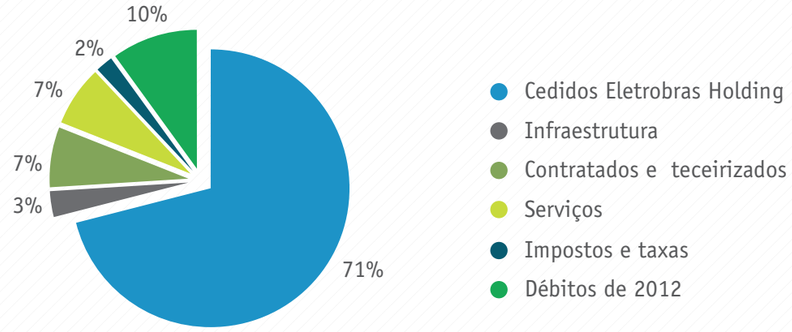
Após a análise de diagnóstico feito por empresa especializada e a avaliação dos ganhos e do impacto que o uso da tecnologia pode representar para a instituição, a Diretoria-Executiva da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, em parceria com a Coordenadoria de Comunicação, coletou os orçamentos necessários e programou, para 2014, o desenvolvimento de ações que visam ao melhor desempenho tecnológico da instituição, em três vertentes. A primeira relacionada à modernização dos equipamentos utilizados por seus profissionais; a segunda que diz respeito à melhoria das conexões de rede interna e à disponibilização de conteúdo na internet; e a terceira relativa à identificação de novos sistemas informatizados para armazenamento de dados dos cerca de 2.000 contatos que atualmente compõe a mala direta da instituição.

A Diretoria-Executiva da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE pretende, assim, dotar a instituição de condições efetivas para garantir sua atuação no cenário atual da prestação de serviços, para a geração de novas ideias e para sua transformação em projetos de sucesso. Trata-se, portanto, de ações promotoras da inovação, da competitividade e do aumento da produtividade institucional.

Receitas 2013



Despesas 2013



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O aproveitamento hidrelétrico de Cana Brava, no rio Tocantins, foi o primeiro projeto de Produção Independente de Energia (PIE) realizado na modalidade *project finance* no país
Acervo Tractabel Energia

Balanço Patrimonial (Em Reais)

	Exercícios findos em 31/12/2013	31/12/2012
ATIVO		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	1.777.217	1.380.915
Projetos em andamento (nota 5)	2.537.001	2.792.567
Publicações para distribuição (nota 6)	138.879	253.496
Adiantamentos concedidos a terceiros	398	1.324
Despesas antecipadas	4.006	1.884
	4.457.501	4.430.186
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais		130.824
Imobilizado (nota 7)	372.131	360.753
	372.131	491.577
TOTAL DO ATIVO	4.829.632	4.921.763

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

Memória da Eletricidade

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanço Patrimonial (Em Reais)

	Exercícios findos em 31/12/2013	31/12/2012
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Circulante		
Obrigações a pagar – Eletrobras	95.164	179.038
Obrigações sociais e tributárias	28.513	27.456
	123.677	206.494
Não circulante		
Provisão para contingências (nota 8)		130.824
Patrimônio líquido		
Patrimônio social	4.584.445	4.291.510
Superávit do exercício	121.510	292.935
	4.705.955	4.584.445
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.829.632	4.921.763

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado (Em Reais)

	Exercícios findos em 31/12/2013	31/12/2012
Receitas operacionais		
Contribuições de instituidoras e mantenedoras	3.708.045	3.979.726
Doações recebidas	689	1.233
	3.708.734	3.980.959
Despesas operacionais		
Administrativas e gerais (nota 10)	(1.612.614)	(1.341.590)
Tributárias	(18.595)	(15.033)
Execução de projetos (nota 11)	(566.603)	(691.854)
Projetos encerrados (nota 12)	(1.402.920)	(1.214.539)
Publicações distribuídas	(114.617)	(496.190)
Doações		(150)
	(3.715.349)	(3.759.356)
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro	(6.615)	221.603
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	128.782	99.060
Despesas financeiras	(657)	(27.728)
	128.125	71.332
Superávit do exercício	121.510	292.935

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

Memória da Eletricidade

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Em Reais)

Descrição	Patrimônio social	Superávit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	3.006.422	1.361.883	4.368.305
Transferência para o patrimônio social	1.361.883	(1.361.883)	
Ajustes de exercícios anteriores (nota 9)	(76.795)		(76.795)
Superávit do exercício		292.935	292.935
Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.291.510	292.935	4.584.445
Transferência para o patrimônio social	292.935	(292.935)	
Superávit do exercício		121.510	121.510
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.584.445	121.510	4.705.955

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Em Reais)

	Exercícios findos em 31/12/2013	31/12/2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do exercício	121.510	292.935
Despesa de depreciação	7.663	5.440
Ajustes de exercícios anteriores		(76.795)
Superávit ajustado	129.173	221.580
Variação nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de adiantamentos	926	(214)
Redução (aumento) de despesas antecipadas	(2.122)	(21)
Redução (aumento) de projetos em andamento	255.566	215.987
Redução (aumento) de publicações para distribuição	114.617	496.190
Redução (aumento) de depósitos judiciais	130.824	(21.137)
Redução de contas a pagar		(1.152)
Aumento de obrigações sociais e tributárias	1.057	7.253
Aumento (redução) de obrigações a pagar – Eletrobrás	(83.874)	(484.994)
Aumento (redução) de provisão para contingências	(130.824)	27.053
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	415.343	460.545
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(19.041)	(11.184)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(19.041)	(11.184)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	396.302	449.361
Caixa e equivalentes de caixa no inicio do exercício	1.380.915	931.554
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.777.217	1.380.915

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

Memória da Eletricidade

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

O Centro da Memória da Eletricidade no Brasil - MEMÓRIA DA ELETRICIDADE - é uma associação sem fins lucrativos, com objetivos culturais, que tem por finalidade incentivar e apoiar a preservação do patrimônio documental, tecnológico, arquitetônico e ambiental de valor histórico do setor de energia elétrica no Brasil, tornando-o acessível às empresas, às comunidades acadêmicas, científicas, culturais e ao público em geral.

Os recursos necessários à manutenção das atividades da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE são representados por contribuições de membros instituidores e mantenedores. São membros instituidores a Eletrobras, Eletrobras Eletronorte, Eletrobras Eletrosul, Eletrobras Chesf, Eletrobras Furnas, Light Serviços de Eletricidade S.A, Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. - Escelsa, Eletrobras Cepel, Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica - ABCE, Associação de Empresas Distribuidoras de Eletricidade do Norte, Nordeste e Centro-Oeste - AEDENNE (extinta), ACESA - Associação Nacional das Empresas Estaduais de Energia Elétrica (extinta).

São membros instituidores, porém isentos de contribuições, o Centro de Pesquisa de Energia Elétrica - CEPEL, a Associação de Empresas Distribuidoras de Eletricidade do Norte, Nordeste e Centro-Oeste - AEDENNE, a Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica - ABCE e a ACESA - Associação Nacional das Empresas Estaduais de Energia Elétrica.

Os principais recursos de que dispõe a entidade para o seu funcionamento são oriundos de:

a) Contribuições de membros instituidores;
b) Contribuições de membros mantenedores;
c)Receitas auferidas com serviços prestados em projetos executados para as entidades do setor elétrico; e
d) Doações em geral.

NOTA 2 - BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária previstas na lei nº 6.404/76, com as alterações das leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes em 31 de dezembro de 2013, notadamente a resolução CFC nº 1.409/12, que aprova a ITG 2002 – entidades sem finalidade de lucros.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

Apurado segundo o regime de competência.

b) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados aos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e encargos correspondentes.

Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados como ativos e passivos circulantes.

c) Aplicações financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Imobilizado

O acervo de livros está registrado ao custo de aquisição. Os demais bens que integram o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação. As depreciações são calculadas pelo método linear com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

e) Avaliação do valor recuperável de ativos(teste de "impairment")

A administração da entidade revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais que é a moeda funcional da entidade e também sua moeda de apresentação.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em reais	
DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012
Numerário em caixa	1.247	300
Contas bancárias	49.814	8.505
Aplicações financeiras	1.726.156	1.372.110
	1.777.217	1.380.915

As aplicações financeiras correspondem a títulos de renda fixa de livre negociação e estão demonstradas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Memória da Eletricidade

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 5 - PROJETOS E ATIVIDADES EM ANDAMENTO

Corresponde ao custo apropriado aos projetos e atividades em desenvolvimento e que geram produtos diversos, incluindo publicações para futura distribuição. Os valores em 31 de dezembro de 2013 são cumulativos e consideram os valores relativos ao rateio das folhas de pagamento dos empregados da Eletrobras, referentes ao exercício de 2013.

	Em reais	
DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012
O Rio Tocantins	1.642.754	1.176.922
Universalização da Energia Elétrica	894.247	428.194
	2.537.001	2.792.567

NOTA 6 - PUBLICAÇÕES PARA DISTRIBUIÇÃO

O valor de R$ 138.879, em 31 de dezembro de 2013 (R$ 253.496 em 2012) corresponde ao custo de livros editados e registrados como estoque para futura distribuição.

NOTA 7 - IMOBILIZADO

		Em reais	
DESCRIÇÃO	Taxa anual depreciação	31/12/2013	31/12/2012
Móveis e utensílios	10%	5.102	6.391
Máquinas e equipamentos	10%	34.632	32.127
Equipamentos de informática	20%	67.875	63.382
Direito de uso de software	20%	52.226	51.796
Acervo cultural		322.506	320.427
		482.341	474.123
Depreciação acumulada		(110.210)	(113.370)
		372.131	360.753

NOTA 8 - CONTINGÊNCIAS

O processo trabalhista, no montante de R$ 130.824, que se encontrava amparado por depósito judicial de igual valor foi julgado a favor do autor da ação e, em consequência, tanto a provisão para contingências quanto o depósito judicial foram revertidos no exercício de 2013.

NOTA 9 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No exercício de 2012, a entidade contabilizou os seguintes ajustes de exercícios anteriores:

	Em reais
DESCRIÇÃO	31/12/2012
Despesas com pessoal cedido	(87.688)
Outros ajustes	10.893
	(76.795)

NOTA 10 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	Em reais	
DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012
Pessoal cedido	1.254.464	965.529
Contribuição previdenciária	3.621	33.073
Refeição e alimentação	2.609	37.254
Serviços prestados – pessoas jurídicas	155.405	122.307
Honorários – pessoas físicas	9.200	30.692
Comunicação	46.009	26.876
Material e serviços de informática	88.969	52.385
Serviços de manutenção	36.922	47.923
Depreciação e amortização	7.663	6.694
Outras contas	7.752	18.857
	1.612.614	1.341.590

NOTA 11 - EXECUÇÃO DE PROJETOS

	Em reais	
DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012
Acervo institucional	461.429	402.724
Site institucional	105.174	289.130
	566.603	691.854

Memória da Eletricidade

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 12 - PROJETOS ENCERRADOS

	Em reais	
DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012
Furnas 55 Anos		461.605
Eletrobrás 50 Anos		455.788
André Jules Balança		209.260
VI Engedi		82.926
Técnicos Pioneiros		4.960
O Progresso	534.998	
Portal da Informação	111.161	
Programa de História Oral	576.228	
Tratamento de Arquivos Intermediário e Corrente	157.016	
Engedi	23.517	
	1.402.920	1.214.539

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, em 31 de dezembro de 2013, e o desempenho de suas operações, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

A continuidade das atividades da entidade está diretamente relacionada ao suprimento de contribuições da empresa mantenedora Eletrobras e dos demais associados.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2014.

AUDITASSE AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-RJ nº 237/O-0

JORGE DOMINGUES
Contador CRC-RJ nº 020.628-6

As obras do aproveitamento hidrelétrico de Cana Brava tinham com pano de fundo regional a necessidade de desenvolvimento do Centro-Oeste brasileiro, onde perdurava o quadro de pobreza da população
Acervo Tractabel

OUTRAS INFORMAÇÕES

Os estudos realizados pela MEMÓRIA DA ELETRICIDADE sobre o rio Tocantins incluíram o projeto de usina hidrelétrica Estreito, localizada entre o Maranhão e o estado do Tocantins
Acervo OAS Engenharia

Equipe

Mario Fernando de Melo Santos	Presidente
Liliana Neves Cordeiro de Mello	Diretora-Executiva (Interina)
Leila Lobo de Mendonça	Coordenadoria do Centro de Referência
Ligia Maria Martins Cabral	Coordenadoria de Pesquisa
Liliana Neves Cordeiro de Mello	Coordenadoria de Comunicação
Rosâna Maria de Almeida Viana	Coordenadoria de Administração

Conselho de Administração

Mario Fernando de Melo Santos	Presidente
Maria Antonieta Rossatto	Eletrobras *Holding*
Antonio Rodrigues Bayma Junior	Eletrobras Eletronorte
Antonio Waldir Vituri	Eletrobras Eletrosul
Elizabeth Dubourcq Fonseca Lima	Eletrobras Chesf
Ana Cláudia Gesteira	Eletrobras Furnas
Luiz Otávio Ziza Mota Valadares	Light
Jorge da Motta e Silva	Eletrobras Cepel
Alexei Macorin Vivan	ABCE

Conselho Consultivo

Mario Fernando de Melo Santos (Presidente)

Antônio Dias Leite

José Luiz Alquéres

Guy Villela Pascoal

Membros Instituidores

- Eletrobras
- Eletrobras Eletronorte
- Eletrobras Eletrosul
- Eletrobras Chesf
- Eletrobras Furnas
- Light Serviços de Eletricidade S.A.
- Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. - Escelsa
- Eletrobras Cepel
- Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica - ABCE
- Associação de Empresas Distribuidoras de Eletricidade do Norte, Nordeste e Centro-Oeste - AEDENNE (extinta)
- ACESA - Associação Nacional das Empresas Estaduais de Energia Elétrica (extinta)

Membros Mantenedores

- Eletrobras
- Eletrobras Eletronorte
- Eletrobras Eletrosul
- Eletrobras Chesf
- Eletrobras Furnas
- Light Serviços de Eletricidade S.A.
- Centrais Elétricas de Minas Gerais - Cemig

Memória da Eletricidade

OUTRAS INFORMAÇÕES

Parceiros e Clientes

- Agência Nacional de Energia Elétrica – ANNEL
- Arquivo Nacional – AN
- Centrais Elétricas do Pará S.A. – CELPA
- Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – CEMAT Grupo Energisa
- Comitê Brasileiro do Conselho Mundial de Energia – CB-CME
- Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA Grupo Neoenergia
- Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro – CERJ
- Companhia Energética de Brasília – CEB Distribuição
- Companhia Energética de Goiás – CELG Distribuição
- Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG
- Companhia Energética de Pernambuco – CELPE Grupo Neoenergia
- Companhia Energética de Roraima – CERR
- Companhia Energética do Ceará – COELCE
- Companhia Energética do Maranhão – CEMAR
- Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul – CEEE Distribuição
- Companhia Paranaense de Energia – COPEL
- Companhia Paulista de Energia Elétrica – CPFL Energia
- Confederação Nacional da Indústria – CNI
- Consórcio Estreito de Energia – CESTE
- Departamento Municipal de Eletricidade de Poços de Caldas – DME ENERGÉTICA
- EDP ESCELSA
- Eletrobras Cepel
- Eletrobras CGTEE
- Eletrobras Chesf
- Eletrobras Distribuição Piauí
- Eletrobras Eletronorte
- Eletrobras Eletrosul
- Eletrobras Furnas
- Eletrobras Holding
- Empresa Energética de Sergipe S.A. – ENERGIPE
- Escola Federal de Engenharia de Itajubá – EFEI
- Fundação Eletros de Seguridade Social – Eletros
- Fundação Getúlio Vargas – FGV/CPDOC
- ITAIPU Binacional
- LIGHT Serviços de Eletricidade S.A.
- Operador Nacional do Setor Elétrico – NOS
- Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – PROCEL / ELETROBRAS
- Sindicato da Indústria de Energia no Estado de São Paulo – SINDIENERGIA
- Tractebel Energia

Publicações Premiadas

A ELETROBRAS NO ESPELHO DA HISTÓRIA (Case 50 anos Eletrobras)

Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), na categoria Responsabilidade Histórica e Memória Empresarial – Rio de Janeiro 2013.

ÁLBUM CARIOCA 2: ENERGIA ELÉTRICA E COTIDIANO INFANTO-JUVENIL (1950-1979)

Menção Altamente Recomendável da Fundação Nacional do Livro Infanto-Juvenil (FNLIJ) 2007, na categoria Informativo.

ELETRONORTE: 30 ANOS DE PURA ENERGIA BRASILEIRA

Finalista do Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), na categoria Responsabilidade Histórica e Memória Empresarial - Rio de Janeiro 2005.

ÁLBUM CARIOCA: ENERGIA ELÉTRICA E COTIDIANO INFANTO-JUVENIL (1920-1949)

Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), na categoria Publicação Especial – Rio de Janeiro 2006.

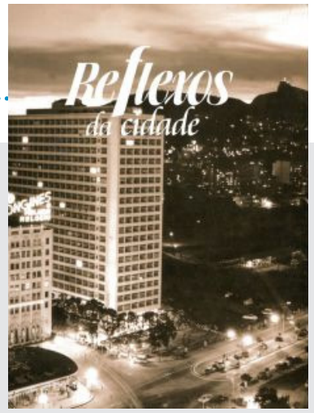
Prêmio Fundação Nacional do Livro Infanto-Juvenil (FNLIJ) 2006 MALBA TAHAN – O melhor livro informativo.

Prêmio Fundação Nacional do Livro Infanto-Juvenil (FNLIJ) 2006 – O melhor projeto editorial.

Menção Altamente Recomendável da Fundação Nacional do Livro Infanto-Juvenil (FNLIJ) 2005, na categoria Informativo.

Memória da Eletricidade

OUTRAS INFORMAÇÕES



REFLEXOS DA CIDADE: A ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO RIO DE JANEIRO

Finalista do Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), na categoria Responsabilidade Histórica e Memória Empresarial - Rio de Janeiro 2005.

A VIDA COTIDIANA NO BRASIL MODERNO: A ENERGIA ELÉTRICA E A SOCIEDADE BRASILEIRA (1880-1930)

Finalista do Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), na categoria Publicação Especial - Rio de Janeiro 2004.

LUZ E FORÇA MOVIMENTANDO A HISTÓRIA

Prêmio Fundação Nacional do Livro Infanto-Juvenil (FNLIJ) de Melhor Projeto Editorial e Menção Altamente Recomendável, na categoria Informativo.

Prêmio Fundação Nacional do Livro Infanto-Juvenil (FNLIJ) 2003 – O melhor projeto editorial.

ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL: BREVE HISTÓRICO (1881-2001)

Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), na categoria Memória Empresarial - Rio de Janeiro 2002.

REVISTA CHESF 50 ANOS

Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), na categoria Publicação Especial - Nordeste 1998.

Av. Presidente Vargas, 583 / Grupo 701-710
20071-003 - Centro - Rio de Janeiro (RJ)
(21) 2514-5295
(21) 2514-5298
memoriaeletricidade@memoria.eletrobras.gov.br

www.memoriadaeletricidade.com.br

Memória da Eletricidade

Memória da Eletricidade